

***História de vida:*** Pe. Frei Marcos Mendes de Faria, OP. – Mineiro de Raul Soares, Marcos Mendes de Faria iniciou a jornada terrestre aos 29/08/24. Aos doze anos de idade, ingressou no Seminário de Mariana, MG, onde terminou sua formação básica. Optando mais tarde pela consagração religiosa, estudou Filosofia com os Lazaristas de Petrópolis, RJ, antes de se decidir finalmente pela Ordem dos Pregadores (OP=Dominicanos), na qual ingressou no início de 1948.

Emitiu os primeiros votos religiosos como Frade Dominicano em 25/04/49 e foi cursar Teologia no Convento de São Maximino em Var, na França. Depois de ordenar-se padre, ainda na França, em 24/12/50, retornou ao Brasil em 1952 e foi designado para o Convento Dominicano do Rio de Janeiro, onde passaria o restante dos seus dias.

Exerceu o múnus de Síndico da Província entre 1962 e 1970. A partir de 1977, exerceu o cargo de Pároco de Nossa Senhora do Rosário, no Leme (Rio de Janeiro, RJ). Antes disso, porém, dedicara-se com grande generosidade à pregação de missões populares em comunidades situadas em diversos Estados da União. Durante muitos anos também prestou assistência espiritual aos romeiros que demandavam o Santuário de Nossa Senhora da Piedade (Caeté, MG), sobretudo por ocasião da festa anual da Padroeira.

A grande compaixão pelos pobres e desvalidos, traço característico de sua de sua personalidade, inspirou-lhe uma obra social de grande vulto, de atendimento às comunidades carentes dos morros Chapéu Mangueira e Babilônia, no bairro do Leme, e a outras comunidades e pessoas que solicitavam sua ajuda. Mostrou-se toda a vida extremamente zeloso no atendimento às confissões e no exercício da direção espiritual, áreas em que era solicitado por pessoas que residiam às vezes em pontos distantes do território nacional. Adoentado, depois de submeter-se a diversas cirurgias, não se esquecia, porém, dos inúmeros amigos e daqueles que necessitavam de sua ajuda, material ou espiritual. Foi também assistente eclesiástico de várias equipes de Nossa Senhora e da Renovação Cristã.

Com seu temperamento jovial e entranhado amor a Deus, expresso admiravelmente no amor ao próximo, conquistou muitas pessoas para a fé e a vida cristã. Irradiava sempre uma alegria que tinha sua fonte não apenas em seu bom temperamento, mas no próprio coração do Deus de Misericórdia e de toda Consolação. Depois de 78 anos de peregrinação pela terra, entregou o espírito a seu Criador, Senhor e Pai, no dia 05/10/02, com forças físicas esgotadas por um processo de septicemia.

***Fonte: Revista Eclesiástica Brasileira – Fasc.249 – Janeiro/2003***